

ORDINÁRIA

No dia 07 de agosto de 2023, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: **ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, ENIO GROLI, FELIPE XAVIER, JAIR PAULO SAUTHIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MAXIMINO F. MALABARBA, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE E VALMOR DA ROCHA.** O Presidente Felipe Xavier, declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Hino Nacional. Of. 164/2023** – Entrega Moção de Louvor nº 02/2023. **Vereador Valmor da Rocha, proponente:** Afirma que os alunos da Escola Prefeito José Chies, merecem esta homenagem, pois engrandecem o nome de Carlos Barbosa com a conquista de medalhas que obtiveram na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética. Cita que essa conquista é um orgulho para toda a cidade e parabeniza os alunos. Por fim, deseja que os mesmos sigam realizando novas conquistas. **Vereadora Ariane Baldasso, proponente:** Menciona que essa conquista, faz com que ganhem como cidadãos, como escola e como torcedores das medalhas que os alunos trouxeram. Salienta que essa moção serve para mostrar e agradecer a dedicação dos alunos nesta Olimpíada. Sendo assim, deseja sucesso aos alunos nos próximos eventos que participarem. **Aluno da Escola Prefeito José Chies, Matheus Medeiros:** Comenta que a Escola Prefeito José Chies deu a oportunidade de participarem dessa Olimpíada, a qual através do esforço que tiveram, puderam ganhar. Afirma que a escola também disponibilizou os materiais necessários, para que pudessem utilizar a energia elétrica com mais eficiência. Por fim, salienta assim que este é um projeto que irão levar para a frente. **Diretor da Escola Prefeito José Chies, Paulo Cesar Bellaver:** Parabeniza a Câmara de Vereadores, em nome de todos os vereadores, em especial aos vereadores Ariane Baldasso, Valmor da Rocha e Jair Paulo Sauthier, por proporem essa moção aos alunos da escola. Afirma que os alunos participantes dessas Olimpíadas partiram de indicações dos professores da escola, onde os mesmos receberam os materiais necessários, e em questão de pouco tempo realizaram um excelente trabalho. Enaltece a importância do trabalho desses alunos, que elevam o nível de Carlos Barbosa, na busca da melhor utilização da energia energética. Por fim, parabeniza os alunos pela conquista que obtiveram. **Expediente: Ata nº 31/2023** – Sessão Ordinária do dia 24/07/2023. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 32/2023** – Sessão Extraordinária do dia 27/07/2023. **Discussão e Votação na próxima Sessão. Ata nº 33/2023** – Sessão Ordinária do dia 31/07/2023. **Discussão e Votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 802/2023/SMA** – Resposta ao Pedido de Informações nº 15/2023. **Of. nº 811/2023/SMA** – Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 88/2023. **Of. nº 812/2023/SMA** – Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 97/2023. **Of. nº 813/2023/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Pequeno Expediente:** Não há inscritos. **Uso da Tribuna: VEREADOR ENIO GROLI:** Informa que na última quinta-feira, dia três de agosto, começaram os trabalhos para a instalação da torre de telefonia móvel na comunidade de Arcoverde. Menciona assim que esteve conversando com a empresa que irá instalar essa torre, a IHS, que já está começando a perfurar o terreno que foi alugado pela empresa e que será o local onde a torre será instalada. Assim ressalta o trabalho árduo que teve e que a comunidade de Arcoverde teve em busca da contemplação dessa torre de telefonia móvel, o mais breve possível. Além disso, salienta que também estão em busca de mais três torres de telefone para serem instaladas no município, nas comunidades de Santa Luiza, São Sebastião de Castro e Cinco da Boa Vista. Cita anúncio veiculado pela Prefeitura no Jornal Contexto, que lhe gerou surpresa. Afirma que o anúncio menciona que junto com uma Comissão de Arcoverde e junto com ações da Administração Municipal, o município está há seis meses atrás da instalação da antena de telefonia móvel para Arcoverde. Explana que esta publicação foi realizada com dinheiro público, para fazer publicidade para uma empresa privada e para enaltecer uma comissão que nem constituída está. Defende que a referida publicação trata-se de politicagem, sendo

ORDINÁRIA

uma mentira para a população de Carlos Barbosa. Frisa que sempre batalhou como vereador pela comunidade de Arcoverde, e agora faltando um mês para a implantação da torre na comunidade, o Poder Executivo coloca essa publicação no jornal mentindo para a população. Além disso, diz que essa publicação, desmerece o trabalho da Câmara de Vereadores e das 14 empresas que fizeram ofícios que foram entregues pessoalmente na Anatel, pedindo essa torre para Arcoverde, em 2016.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Menciona a sua surpresa e sua indignação em ver cinco ministros do Supremo Tribunal Federal, votando a favor da descriminalização da maconha para uso pessoal. Critica assim que é uma vergonha essa votação e questiona por que nenhum deputado, senador ou general impediram isso.

Aparte vereador Maximino F. Malabarba: Saúda os alunos que estiveram presentes na Câmara. No qual afirma que o caminho para mudarem o país, é formando por pessoas do bem. Comenta assim que ficou muito triste com a votação da descriminalização da maconha, pois entende que algumas pessoas que participaram da votação, levaram o tema na brincadeira.

Aparte vereadora Ariane Baldasso: Explana que falta ao país, fazer um estudo mais amplo sobre essa descriminalização, pois os outros países que aprovaram essa legalização da maconha, tiveram um aumento considerável no índice do uso de outras drogas. Com isso cita os países que passam por isso, como: Holanda, Suíça, Estados Unidos e em especial o Canadá.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Afirma que essa legalização, está encaminhando o país para um abismo, pois questiona quem irá controlar o tipo de droga que os usuários estão usando e que irá dizer o que é e o que não é tráfico. Além disso, critica que enquanto tentam fazer regramento do consumo de bebida alcoólica no município, o Supremo Tribunal Federal aprova o uso pessoal de drogas.

Aparte vereadora Regiane C. Casagrande: Cita que enquanto esteve na Polícia Civil, frequentemente visitava escolas para falar sobre esses assuntos, e era questionada pelos alunos, que perguntavam se era favorável ou não a legalização da maconha. Com isso ressalta que sempre foi contra a essa legalização, pois se espelha na situação do Uruguai, que foi um dos primeiros países a descriminalizar a maconha, com o objetivo de combater o narcotráfico. Quando na verdade, o que observa hoje em dia, é que o país teve um potencial aumento nos usuários de maconha, bem como, o aumento no envio de cocaína para a Europa.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Ressalta ainda que com a legalização da maconha, a mesma droga uma hora não irá mais satisfazer os usuários, que irão começar a buscar outras drogas muito mais fortes.

Aparte vereador Felipe Xavier: Comenta que nesse caso, o Poder Judiciário a nível federal, está mais uma vez usurpando o trabalho do Poder Legislativo na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Salienta assim que precisam discordar disso que vem fazendo o Poder Judiciário e menciona assim os problemas que Portugal enfrenta, também após ter descriminalizado o uso da maconha no país.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Propõe que façam uma moção de repúdio sobre o que vem acontecendo nessa questão.

Aparte vereador Luciano Baroni: Afirma que quando possuem um Congresso Nacional omissivo, o Poder Judiciário toma a frente e vai regulamentando as demandas que chegam para os mesmos decidirem. Dito isso, critica que o país esteja legalizando o uso dessa droga, citando que a decisão é lamentável. Além disso, explana que essa legalização, não irá acabar com o tráfico de drogas, pois menciona o exemplo do cigarro, que mesmo sendo legalizado e em nenhum momento parou a importação de cigarro paraguaio e cigarro falsificado no país.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Comenta que na sua opinião irá aumentar o uso e o tráfico de drogas no país.

Aparte vereador Adair Zilio: Critica os ministros do Supremo Tribunal Federal, que votaram favorável a descriminalização da maconha, no qual frisa que a situação se agrava, quando esses que votaram favorável, não foram escolhidos pelo povo.

VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Cita situação que alguns moradores do município lhe passaram, onde demonstram que há diversas pessoas na cidade, que levam seus cachorros para passear e não levam a sacolinha

ORDINÁRIA

para recolher as necessidades de seus animais. Com isso solicita que seja solicitado para a população, que as pessoas se conscientizem quanto a isso. Informa que estará encaminhando um ofício ao Diretor da CSG, Paulo César Negreiros, solicitando que seja instalado um redutor de velocidade nas proximidades do trevo do São José, por ser perigoso e ocorrer acidentes frequentemente. Elogia a reformulação no trevo na rua São Roque. Por fim, informa que começaram os trabalhos na rua 21 de abril, e que em breve, terão a pavimentação pronta na rua. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Menciona uma alteração nas atribuições do cargo de Auxiliar da Educação no município de Garibaldi, que possibilita o pagamento de adicional de insalubridade. Ressalta que esse foi um projeto muito bacana e que com certeza pode ser realizado em Carlos Barbosa. Dito isso, relembra de uma indicação de 13 de fevereiro de 2022, que foi realizada pela bancada do PP, que sugeria a revisão dos padrões de vencimento dos cargos de monitor de creche e auxiliar geral, com a justificativa de que essas categorias citadas, precisam ser mais valorizadas, pois atuam diariamente no desenvolvimento das crianças. Assim comenta que infelizmente até agora, nada foi feito pelo Poder Executivo com relação a essa indicação. Informa assim, que na semana que vem, juntamente com a vereadora Regiane, farão por escrito essa alteração, para que o Prefeito realize a mesma no município, concedendo um adicional de insalubridade para as monitoras e para as auxiliares gerais das escolas. Diante disso, enaltece a importância dessa alteração e parabeniza o Prefeito de Garibaldi, por essa valorização dos monitores e auxiliares gerais em seu município. **Aparte vereador Valmor da Rocha:** Comenta que esteve conversando com a Dr. Paula, pois também pretende fazer algo relacionado ao tema trazido pela vereadora, sobre a valorização dos monitores e auxiliares gerais no município, inclusive diz que foi uma solicitação dessas categorias. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Cita que é o momento então de realizarem todos juntos essa indicação ao Poder Executivo. **Aparte vereadora Regiane C. Casagrande:** Informa que também esteve reunida na semana passada, com algumas auxiliares de escolas, em especial com aquelas que possuem contratos temporários, sendo que trataram sobre essa questão da defasagem salarial. Diz que ao ver seus contracheques, pode perceber que essas auxiliares possuem razão em cobrar essa valorização. Além disso, comenta que passou essa indicação de valorização das monitoras e auxiliares geral, para que a Dr. Paula avaliasse o que poderia ser feito. **Aparte vereadora Ariane Baldasso:** Menciona que na oportunidade em que a bancada do PP realizou a referida indicação, no ano passado, a assessoria jurídica informou que a mesma não poderia ser feita. Afirma assim, que agora com essa alteração sendo aprovada em Garibaldi, está novamente indo atrás do jurídico, citando que abriu um precedente nessa questão. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Frisa com as falas dos vereadores, que agora só irá faltar a vontade política do Prefeito em implementar essa valorização. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Parabeniza os alunos da Escola Prefeito José Chies, pelo desempenho dos mesmos na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética. Diz que a descriminalização da maconha no país, é um debate que já foi realizado, porém a Câmara dos Deputados foi omissa. Cita o Artigo 28 da Lei nº 11.343/2006, no qual o artigo cita que quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido a algumas penas. Com isso ressalta que a lei não está bem esclarecida e questiona quais são as drogas referidas no artigo e qual a quantidade dessas drogas. Assim, explana que se houvesse na lei por exemplo, que quem portar drogas acima de uma grama, o STF não iria ter margem para julgar o que é e o que não é permitido. Afirma assim, que não há como dar certo essa decisão de descriminalizar o uso da maconha, pois entende que essa droga, é um começo para a pessoa passar a usar outras drogas mais fortes e se envolver com o tráfico de drogas. Menciona uma matéria do Jornal Contexto, sobre a qual ficou muito satisfeito, pois pode ver uma entrevista do Presidente do

ORDINÁRIA

Concept, o Sr. Robson dizendo que entregou os projetos complementares para a construção do Complexo de Segurança, e também a entrevista do Secretário de Segurança, o Sr. Leônidas, que disse que essa obra do Complexo de Segurança irá começar andar no município. Salienta assim, que como policial da Polícia Civil, entende que precisam muito desse complexo para as forças de segurança e para toda a comunidade, pois o complexo faria mudar de patamar a segurança de Carlos Barbosa. Fala sobre o Projeto de Lei CM nº 100, dizendo que entende que apesar de poder haver dificuldades técnicas com relação a criação desse banco de dados, precisam evoluir nessa questão, pois há total condições dos técnicos de informática fazerem um campo específico para que isso seja efetivado. Diante disso, solicita que os vereadores analisem com carinho esse projeto, pois o mesmo beneficia toda comunidade. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Ressalta o baile dos idosos que ocorreu na última sexta-feira, dia quatro de agosto, no Centro do Idoso, e convida todos os idosos para na próxima sexta-feira, dia 11 de agosto às 14 horas, prestigiarem um teatro e o também o baile do Dia dos Pais, que irá ocorrer no Centro do Idoso. Esclarece que será feita uma requalificação no Prédio da Estação, e não uma restauração conforme havia sido dito na última sessão. Informa que a planilha de custos que foi feita para a requalificação da antiga Câmara de Vereadores, é apenas uma base para quando o projeto for aprovado, aí sim será feita uma planilha sólida com base no SINAPI, para dar andamento a obra. Cita os diversos trabalhos e ações que foram realizadas, para contemplar o projeto do novo Plano Diretor de Carlos Barbosa. Com isso, afirma que gostariam que esse projeto entrasse em votação logo. Não vê motivos para o Presidente Felipe contratar uma consultoria de R\$ 30.000,00 para que alguém dê um parecer sobre o Plano Diretor. Entende que esse dinheiro poderia ser utilizado para coisas mais importantes, pois considera que já foi gasto dinheiro desnecessário na pesquisa que foi realizada sobre a percepção da população em relação a imagem do vereador, no qual foi gasto R\$ 12.000,00. Considera ter sido uma pesquisa infundada e sem relevância nenhuma. Além disso, salienta que os últimos dois Presidentes da Câmara, o vereador Baroni e a vereadora Lucilene, antes de tomarem alguma decisão, perguntavam a opinião de todos os outros vereadores, ao contrário do que faz o atual Presidente da Câmara, o vereador Felipe. Além disso, comenta que caso o Plano Diretor seja aprovado com celeridade, o Programa Minha Casa Minha Vida poderia beneficiar 30 famílias a mais. **Aparte vereador Luciano Baroni:** Afirma que sem sombra de dúvidas, carece ainda de discussão o novo Plano Diretor. Comenta que a requalificação do Prédio da Estação foi um processo permeado de lisura e de transparência, dizendo que foram feitas diversas audiências públicas na época. Assim, espera que seja feito um esclarecimento sobre alguns valores da planilha de custos da requalificação da antiga Câmara de Vereadores, pois considerou muito alto, para os serviços que seriam realizados. **Aparte vereadora Regiane C. Casagrande:** Discorda do vereador, de que o Plano Diretor precisa ser votado com brevidade, pois entende que é preciso analisar ainda o projeto e corrigir alguns pontos. Além disso, considera que mesmo que o Plano Diretor não seja aprovado logo, o Projeto da Minha Casa, Minha Vida sairá do papel da mesma forma. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Frisa que o Projeto Minha Casa, Minha Vida sairá do papel, mas sem a aprovação do Plano Diretor, o mesmo sairá com 30 unidades a menos. Afirma ainda, que os vereadores podem analisar o quanto quiserem o Plano Diretor, mas se não contratarem um profissional da área para alguns esclarecimentos, ainda restarão dúvidas sobre diversas questões. **Aparte vereadora Ariane Baldasso:** Informa que quanto a reforma da antiga Câmara de Vereadores, esteve conversando com um pessoal de Garibaldi, para entender o que é uma requalificação e o que é uma restauração. Além disso, frisa que se a planilha de custos não está de acordo para essa obra na antiga Câmara, precisam ajustá-la. Comenta que ao tratar do valor de R\$ 32.000,00 que foi gasto pela Câmara para contratar análise externa para esclarecer o Plano Diretor, não gostaria que usassem o nome da Câmara de Vereadores, pois entende

ORDINÁRIA

que é uma entidade da qual faz parte, porém não foi consultada sobre essa contratação.

VEREADOR FELIPE XAVIER: Menciona a declaração do Governador Romeu Zema, de Minas Gerais, sobre o Conselho Sudeste/Sul, que é um conselho criado para defender os interesses dessas duas regiões. Comenta que em função dessa declaração o Governador foi atacado, pois consideraram que o mesmo estaria pregando a divisão do país. Com isso, menciona a Reforma Tributária, que foi o assunto tratado pelo governador, dizendo que o Projeto Inicial dessa reforma, quando chegou à Câmara dos Deputados, citava o Fundo Federativo para a Distribuição de Recursos, que em 2033 será de aproximadamente R\$ 40.000.000.000,00, no qual os votos para essa distribuição seriam divididos em um para cada estado. Só que rapidamente os Deputados Federais e os Governadores que participaram, entenderam que essa divisão de voto estava errada, pelo fato de que 56% da população brasileira está nos sete estados das regiões Sul e Sudeste. Dessa forma, o projeto, que está no Senado Federal, foi alterado para que o peso de voto de cada estado seja relativo a sua população. Explana que foi isso que o Governador Zema colocou em sua entrevista. Acredita que o Governador, em grande parte, foi correto em suas falas, inclusive o Governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul concordou com Zema. Fala sobre o Sistema de Informação Georreferenciada, no qual entende que o mesmo pode ser usado para diversos fins, como fins da Secretaria da Saúde e da Secretaria do Meio Ambiente, assim como, para fins do Plano Diretor. No qual afirma que diferente do vereador Cleber, entendem que não precisam e não vão aprovar o projeto que trata sobre esse Plano, com pressa, onde irão fazer o papel da Câmara, de discutir esse projeto. Dessa maneira, questiona do porque toda essa pressa em aprovar o Plano Diretor, pois se passaram sete anos em que o mesmo poderia ter sido feito e acabou não sendo realizado pela Prefeitura. Além disso, cita que no projeto que trata sobre esse plano, a Prefeitura solicita que os vereadores analisem ao mesmo tempo o Plano Diretor e o Código de Obras. No qual salienta que esse código ainda não foi enviado à Câmara, e então não há como analisar o Plano Diretor conforme solicitado. Ainda também afirma, que quanto os valores gastos que foram citados, para contratar alguém que ajude a esclarecer o Plano Diretor, essa decisão é tomada juntamente com a Mesa Diretora, onde se todos os integrantes concordam, é dado andamento nesse processo, que se agilizado no Setor de Compras da Prefeitura, facilitará para que aprovem com maior brevidade o projeto do Plano Diretor. Comenta que quanto ao Projeto da Minha Casa, Minha Vida, entende que se o mesmo for aprovado, o Governo precisa realizar essa demanda no local que consta no projeto. E que caso o Plano Diretor seja aprovado, essas 30 unidades poderiam ser feitas em outro local no município.

Aparte vereador Luciano Baroni: Ressalta novamente a necessidade de maior revisão no Plano Diretor. Mas menciona que ficou preocupado com a questão legal desse novo plano. Pois salienta que de acordo com o TRF 4 de Porto Alegre, o estudo dos Planos Diretores, precisam ser coordenado por um arquiteto, o que não é o caso do novo Plano Diretor de Carlos Barbosa.

Aparte vereador Cleber Cohsul: Afirma que não acredita na fala do vereador Baroni, pois acredita que a as pessoas que trabalharam em cima de plano, não iriam mandar o mesmo que é tão importante, de forma ilegal para a Câmara. Além disso, afirma que o Presidente pode sim gastar esses valores que foram citados, pois os mesmos são pertencentes da Câmara, mas é preciso então, informar que esses valores estão sendo gastos pela Mesa Diretora, e não por todos os vereadores. Por fim, espera que nessa contratação de um profissional que esclareça o Plano Diretor, que o mesmo conheça Carlos Barbosa, mas apesar disso, na sua opinião, confia no pessoal que trabalhou em cima desse Plano Diretor.

VEREADOR FELIPE XAVIER: Confirma que irão sim, contratar um profissional qualificado, que possa instruir os vereadores da melhor forma. Por fim, espera mesmo, que o Plano Diretor não tenha vido de forma irregular para a Câmara.

Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 88/2023 – Recepciona, no âmbito do Município de Carlos Barbosa, a Lei Federal nº 13.913, de 25

ORDINÁRIA

de novembro de 2019, alterada parcialmente pela Lei Federal nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021, para reduzir a reserva da faixa não edificável e assegurar o direito de permanência de edificações. ***Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 94/2023*** – Autoriza o Poder Executivo a doar imóveis urbanos de sua propriedade para a construção de apartamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida Faixa 2, do Governo Federal. ***Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 96/2023*** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 01 (um) Auxiliar Geral de Escola. ***Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei CM nº 100/2023*** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa a firmar Termo de Cooperação Técnica com o Estado do Rio Grande do Sul, com a interveniência da Delegacia de Polícia Civil de Carlos Barbosa, visando o fornecimento de acesso a dados cadastrais das áreas de educação, saúde, assistência social, bem como de georreferenciamento, visando auxiliar e otimizar as informações relacionadas à área da segurança pública. ***Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 101/2023*** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 01 (um) Operador de Máquinas. ***Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Explicações Pessoais: Vereador Jair Paulo Sauthier:*** Enaltece a Festa do Colono e do Motorista que ocorreu ontem na comunidade de Santa Luiza, valorizando os colonos e os motoristas, que são alicerces no nosso país. Parabeniza a comunidade de Santa Luiza, pela realização desse evento. ***Vereadora Ariane Baldasso:*** Parabeniza todos os pais, pela passagem do Dia dos Pais no próximo domingo, 13 de agosto. ***Vereador Luciano Baroni:*** Afirma que precisam sim analisar e aprovar o Plano Diretor o quanto antes, mas cabe uma análise jurídica mais detalhada, pois afirma que a responsabilidade técnica desse projeto, deve ser afirmada por um arquiteto urbanista. Sendo assim, relembra que enquanto o vereador Leonardo Grison esteve na Câmara, foi realizado um pedido de informações, questionando que o Poder Executivo informasse quem é o responsável pela RRT da revisão do Plano Diretor. Porém, na resposta ao pedido, consta que diante da ampla participação de diversos profissionais envolvidos nos estudos da Reformulação do Plano Diretor, não há como emitir RRT de todos esses profissionais. Diz que os trabalhos de todos os profissionais e entidades partícipes na elaboração da reformulação do Plano Diretor foram coordenados pela assessora jurídica Luiza Stumm, com o auxílio do Secretário do Planejamento, Serviços e Vias Públicas, Jurandir Bondan. ***Vereador Felipe Xavier:*** Espera que a situação trazida pelo vereador Baroni, seja resolvida, pois é preciso um responsável técnico pelo Plano Diretor. Por fim, saúda a passagem do Dia dos Pais. O Presidente Felipe Xavier encerrou a presente sessão ordinária e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, dia 14 de agosto de 2023, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.